



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Frutos e sementes dos campos sulinos: um guia de atributos dispersivos
Autor	THIAGO RAMBO MARTINS
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

Guia de Frutos e Sementes dos Campos Sulinos

Thiago Rambo Martins (aluno) Gerhard Ernst Overbeck (orientador) Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A vegetação campestre do sul do Brasil é rica em espécies vegetais, possui alto grau de endemismo, e contribui com uma série de serviços ecossistêmicos e socioeconômicos. Apesar de ter uma alta taxa de conversão para agricultura e mineração, essa região nunca foi tratada como prioritária para restauração. Isso se deve, em parte, pela falta de conhecimento e recursos que possibilitem a restauração de áreas degradadas. Um passo importante a ser dado é o de estabelecer os métodos prioritários para introduzir espécies e estimular sua dispersão. Portanto, conhecer os atributos de reprodução e dispersão das espécies campestres torna-se imperativo. O presente trabalho visa analisar esses atributos em espécies campestres, a fim de compilá-los num guia ilustrado, que sirva para embasar futuros projetos de pesquisa e que contribua para o estabelecimento de técnicas efetivas de restauração. Os atributos analisados são: Peso de Mil Sementes (PMS), Taxa de germinação, atributos funcionais e morfologia do diásporo (unidade dispersiva), época de maturação dos frutos e dados sobre a importância ecológica e econômica da espécie. Os diásporos foram coletados em diversos pontos do Rio Grande do Sul, juntamente com plantas voucher, depositados no Herbário ICN. Para determinar o PMS, separamos pelo menos 100 diásporos por espécie, e os secamos em estufa a 80°C por 2 dias. Para o teste de germinação, separamos 4 amostras de 25 diásporos por espécie, submetendo-as às temperaturas de 20°C e 25°C alternadas a cada 12 horas, em estufa BOD. Para a análise morfológica, utilizamos os dados da literatura para complementar nossas observações. Também fotografamos os diásporos com lupa Nikon. Até o momento, coletamos os diásporos de 57 espécies, em um total de 67 populações. Destas, o PMS foi determinado, até o presente momento, em 37 e a taxa de germinação em 10. Atualmente, o guia está sendo preparado.